



Seminário sobre Gestão Democrática e Eleição Paritária para Reitor

Dia: 13/11/2012

Horário: 16h00

Local: Auditório 112, Bloco A – Campus Santo André da UFABC.

Convidados:

Mauro Augusto Burkert Del Pino, Reitor eleito da UFPEL, atual diretor da Faculdade de Educação desta Universidade. Foi Secretário Municipal de Educação de Pelotas (2001-2004). É Doutor em Educação pela UFRGS. É graduado em Engenharia Civil pela UCPEL e em Licenciatura Plena pela FAE/ UFPEL. **Antonio Donizetti da Silva**, é técnico-administrativo da UFSCAR, foi dirigente da FASUBRA, e na última eleição para a reitoria da UFSCAR foi membro da Comissão Eleitoral.

Dentre os diversos temas abordados pelo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), observou-se a necessidade de tratar sobre Gestão Democrática dentro da UFABC, tema que abrange a eleição paritária para Reitor. Foi uma reivindicação dos servidores, presente na pauta da greve dos Técnicos Administrativos de 2012, e a necessidade de ser discutido no âmbito do PDI ficou mais evidente a partir dessa demanda.

Em sua fala, o Reitor eleito da UFPEL, Prof. Mauro, destaca a importância do Projeto Institucional da Universidade, que é composto por seu Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e por seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Além de ser um documento de caráter histórico e informativo, onde se apresentam dados como a origem da Universidade, sua missão, seus valores, características de seus alunos e egressos, entre outros, o PDI tem a importante função de balizar as ações da Universidade em busca de suas metas. O palestrante compara o Projeto Institucional com a Utopia, ou seja, com o ideal do que queremos ser enquanto instituição, e o PDI deve traçar o caminho, sugerindo três momentos: o PPI, como a "Utopia" que queremos; o diagnóstico da realidade, que é o que a UFABC vive hoje; e o PDI, como caminho e proposição de metas, transformando, portanto, a realidade.

A democracia e a transparência devem permear todos os atos e planos da Universidade, haja vista que esta é pública e pertence à sociedade. O projeto do PDI deve apontar para uma cultura democrática, desde sua elaboração até seu acompanhamento e efetivação de suas proposições. A publicidade e disponibilidade das informações fazem parte da democracia, mas, mais do que isso, a estruturação do poder dentro da instituição é fator determinante quanto a seu viés democrático ou autocrático. O Prof. Mauro cita o texto "Democracia e Universidade", de José Saramago, como referência sobre o tema.

A formação de pessoas, não apenas profissionais, é o objetivo da Universidade. Incluem-se aí valores sociais, democráticos, culturais, fraternais, de relacionamento e, permeando todos os já citados, valores éticos. Como conseguir isso? Alguns fatores são colocados como cruciais, sendo eles:

- Compromisso social, com ações que alinhavam ensino, pesquisa e extensão com o desenvolvimento regional e com o desenvolvimento das pessoas – servidores, alunos, docentes e da comunidade do entorno. Trazer as pessoas para a Universidade, aliás, é apontado como fundamental nesse processo. O conselho comunitário de extensão é visto como ferramenta importante dentro desta visão;

O fortalecimento das licenciaturas é outro aspecto contido no compromisso social, pois a Universidade colaborará com o ensino de qualidade, formando bons professores.

- Qualidade acadêmica, visando, claro, a formação de bons profissionais, mas também pesquisa de qualidade, que proponha soluções para problemas sociais e econômicos, a permanente avaliação dos currículos e dos projetos pedagógicos, e a própria assistência estudantil, como forma de garantir a qualidade do “fator” estudante, dentro do modelo pedagógico;

- Desenvolvimento de pessoas, como importante instrumento de qualidade e de obtenção de resultados sociais;

- Busca pela Democracia, através da participação da comunidade nas decisões da Universidade. São colocados como paradigmas a participação no orçamento e eleições paritárias para Reitor e Coordenadores de Curso. Além disso, a participação paritária de Professores, Técnicos Administrativos, Alunos e Sociedade em Conselho Superior, de instancia deliberativa, como já acontece com os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, em acordo com a lei 11.892, de 29/12/2008.

A democratização do acesso à Universidade, e criação de condições para a permanência dos alunos também são colocados como fundamentais no processo de democratização institucional.

Importante observação foi a de que a Democracia traz responsabilidades. Se a Democracia Participativa é superior à Representativa, isso só se alcança, como o nome diz, através da participação efetiva de todos, e com a responsabilização pelos atos e efeitos do processo democrático.

Em sua fala, o palestrante Sr. Antonio Donizetti, conta um pouco da história de lutas pela democracia, especialmente durante o período militar, dentro da UFSCar, instituição na qual trabalha e desenvolveu sua carreira.

Na UFSCar, a eleição para Reitoria é feita por chapas, que incluem candidatos a Reitor, Vice Reitor e Pró-Reitores. É feita uma consulta à comunidade acadêmica sobre as chapas, e essa consulta subsidia o Colégio Eleitoral na elaboração de listas tríplices para os cargos de Reitor e Vice-Reitor. O movimento sindical dos funcionários da UFSCar busca a participação paritária na formação dos conselhos e a possibilidade da candidatura de técnicos administrativos para Reitoria.

Um desafio que se coloca, e ainda não há uma equação que o resolva, é a participação dos alunos de EAD nos processos democráticos da Universidade. Processos eleitorais são um exemplo disso, como fazer para que os alunos dos cursos semi presenciais participem do processo eleitoral? Como integra-los às discussões e reflexões acerca da Universidade? Dado o incremento do ensino à distância e sua tendência de aumento para o futuro, este é um fator importante, a ser pensado desde já.

O palestrante coloca a importância da participação da comunidade acadêmica nos processos decisórios e gerenciais da instituição, e não apenas que esta tome ciência dos atos através das informações disponibilizadas pela administração. Acredita que a

informação e sua simples divulgação pode ter determinada tendência, e que a participação efetiva nos processos evita esse problema, mas que também traga responsabilidades para os envolvidos, não bastando cobrar participação e democracia, mas sendo necessário participar efetivamente.

No tocante a especialização dos servidores, foi consenso que o quadro de servidores passa por um incremento robusto na titulação e qualificação, incentivada pelo PCCTAE¹, que foi uma conquista árdua da categoria, no plano nacional. Como efeito colateral, todavia, percebe-se que os servidores nem sempre desenvolvem atividades em suas rotinas de trabalho que reflitam essa especialização. Não houve uma proposta de mecanismos para que isso seja contemplado, mas ficou evidente que se faz necessário promover mudanças nas atividades executadas pelos servidores à medida que se qualificam, promovendo desta forma sua motivação e percepção de desenvolvimento profissional.

O Sr. Antonio Donizetti ressalta que não deve haver atritos entre docentes e técnicos administrativos com relação à conquista de espaço dentro dos processos democráticos e de gestão da Universidade. Cita o exemplo de técnicos que acreditam que os docentes limitam seu desenvolvimento profissional, mas isso não seria culpa dos docentes, mas sim das estruturas que estão presentes dentro das Universidades e que limitam o crescimento dos técnicos administrativos, sendo que estes devem buscar seu espaço, através de reivindicações e união da categoria.

Os palestrantes foram ainda questionados sobre o fato de a UFABC ser ainda uma Universidade jovem, se seria uma vantagem ou desvantagem para o processo de mudança, rumo a uma gestão mais democrática e participativa. Ambos consideraram que é uma oportunidade, mas que somente produzirá bons frutos caso não se reproduza os modelos de poder existentes em outras Universidades sendo, portanto, um desafio que se coloca à UFABC.

¹ Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação.